

Na Bíblia, vemos a história de gerações e ministros, servindo com o propósito de executar a vontade de Deus em cada período. Na eternidade passada, antes de Adão, vemos o primeiro ministro que foi Lúcifer e seu serviço estava diretamente ligado ao governo de Deus na terra, mas ele sofreu uma queda, tornou-se um opositor à verdade. A partir daí, por toda a Bíblia vemos Era após Era a manifestação de gerações e ministros cuja incumbência é estabelecer o reino do Senhor na terra. Seu viver, vitórias e fracassos chegaram até nós por meio das Escrituras.

O desfecho do Antigo Testamento mostra que o Senhor não estava satisfeito e logo no início, o livro de Malaquias apresenta seu teor: “Sentença contra Israel”

Contudo, o Novo Testamento termina com um ministério restaurador, com o Senhor revelando o diagnóstico e nos orientando para que possamos recuperar o que fora perdido, realinhar o que fora desviado.

Nessa seqüência de publicações, faremos um estudo por toda a Bíblia vendo o trabalho do Senhor por meio dos Seus, para compreendermos nossa real função na presente Era, e atuar, recebendo ajuda das visões e das experiências do apóstolo João e do Senhor Jesus até que Ele venha.

Vendo-o, pois, Pedro, perguntou a Jesus: E quanto a este? Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me.

João 21:21:22

O MINISTÉRIO DO APÓSTOLO JOÃO EM SUA MATURIDADE

www.apalavradedeusedegraca.com.br

“...ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos e profetas desde a antiguidade.”

Atos 3:21

**PARA CONHECER MAIS SOBRE A PALAVRA DE DEUS
ENTRE EM CONTATO COM:**

NOME: _____

_____ TEL.: _____

ENDEREÇO: _____

DIAS/HORAS REUNIÕES: _____

Nestes SITES você encontra mensagens em áudios(Mp3), textos, livretos e outras publicações editadas e diagramadas para DOWNLOAD GRÁTIS.

www.apalavradedeusedegraca.com.br
www.lifeforafrica.net

E ainda, um jornal exclusivo a cada mês com títulos temáticos e com o resumo de assuntos importantes para ser usado como material de apoio na propagação do evangelho em sua localidade.



informações:

E-mail: sementeparatodos@yahoo.com.br



O MINISTÉRIO DO APÓSTOLO JOÃO EM SUA MATURIDADE

Vendo-o, pois, Pedro, perguntou a Jesus: E quanto a este? Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me.

João 21:21:22

www.apalavradedeusedegraca.com.br

A ilimitada riqueza encontrada no ministério do Apóstolo João, nos conduziu a uma viagem maravilhosa por todos os livros da Bíblia para facilitar nossa compreensão sobre tais riquezas com uma visão mais apurada sobre os ministérios e as gerações que revelam o Propósito Eterno de Deus em toda a Sagrada Escritura.

Nessas mensagens, apresentamos resumidamente, os ministérios e as gerações levantadas pelo Senhor Era após Era, para o cumprimento de Seu Propósito na terra.

Iniciamos com uma mensagem de introdução, apresentando o Tema Geral deste trabalho; em seguida, continuamos a partir do Ministério da Era Pré-Adâmica e avançamos com outros ministérios, citando também as gerações levantadas pelo Senhor.

Possa o conteúdo dessas publicações despertar e iluminar o espírito daqueles que, eventualmente, não tem acesso à material cristão de qualidade e para edificação.

Assim, este trabalho é dedicado ao suprimento destes amados irmãos que são buscadores da verdade e de sua prática genuína, mas que ficam sem uma boa opção de alimento saudável, seja pela falta de recursos para a aquisição de material, ou por não concordarem com a promoção de pessoas, instituições ou organizações, em nome do evangelho.

Ressaltamos que para citações bíblicas utilizamos a versão de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada.

ENCONTRE NAS PÁGINAS FINAIS, MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE OUTRAS PUBLICAÇÕES E COMO ADQUIRI-LAS GRATUITAMENTE.

Outras publicações GRÁTIS:

O Ministério na Era Pré-Adâmica

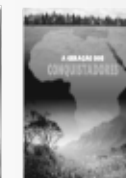


O Ministério na Geração de Adão



O Ministério na Geração de Noé

A Geração da Fé



A Semente do Ministério

A Geração dos Conquistadores



A Geração do Juizes e Reis

O Ministério Poético e Profético

O Ministério dos Restauradores



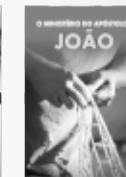
O Ministério do Senhor Jesus

O Ministério dos Doze Apóstolos



O Ministério do Apóstolo Pedro

O Ministério do Apóstolo Paulo



O Ministério do Apóstolo João

Este é o sentido
da parábola:
a semente é
a palavra de Deus.

Lucas 8:11



As condições da igreja em Éfeso, “era” a condição das Igrejas no final do primeiro século, e naquele tempo a Igreja tinha um “grande buraco” que precisava ser remendado.

Jesus é o Senhor!

vaso, o quanto de óleo possui”. - Não haverá mais tempo, para encher o vaso e os que estiverem incompletos serão lançados nas trevas exteriores. - “Você usou seus talentos?” - se o está usando, mas não para a Igreja, e sim para edificar seu próprio grupo, o Senhor irá lançá-lo também no Choro e Ranger de Dentes.

Há ainda outro grupo que usou os talentos na Igreja, ou que tinham óleo nas vasilhas, e estes, serão aprovados; os que não possuem nem uma, nem outra coisa, serão lançados nas trevas exteriores para sofrer por mil anos, na disciplina.

Nenhum crente será condenado, mas haverá os que serão disciplinados.

Esses são os três grupos, e nós precisamos estar no primeiro grupo, o grupo daqueles que seguem o Senhor hoje, e nós precisamos estar neste seletivo grupo.

Eu sinceramente espero que todo esse tempo da Conferência, onde está sendo trazido para nós o Ministério do apóstolo João em sua Maturidade, “remendando as redes”, concluindo a obra, seja aplicado em nós, para que possamos ser aprovados na vinda do Senhor.

Louvado seja o Senhor!
Jesus Cristo é o Senhor!

fruto, eles não são vencedores por perder a cabeça, mas serão julgados de acordo com a vida e com a obra; se não forem aprovados serão lançados nas trevas exteriores, no choro e ranger de dentes. O que é melhor para nós? O melhor é tomar parte do primeiro grupo, aqueles que seguem ao Senhor.

Recapitulando: os primeiros cinco pontos são: Regeneração (aspecto do Reino de Deus —Nova Jerusalém), Justiça, Fazer a Vontade de Deus, Seguir ao Senhor, Negar a nós Mesmos e nos Tornar como crianças (aspectos do Reino dos Céus —Milênio).

Temos então os pontos das epístolas, todos eles trazendo fortes advertências. O Senhor usou o apóstolo para dizer: - “Se você não mudar o seu caminho isso significa que você não vai herdar o Reino dos Céus” (1 Coríntios 6:9, 15:50).

Precisamos seguir o caminho do Senhor, o caminho da Fé, do Espírito e da Vida, o resultado é crescer em vida e se tornar maduro, ser arrebatado pelo Senhor, como as primícias, os primeiros frutos (Apocalipse 12 e 14).

Mas se não seguirmos o Senhor hoje para sermos arrebatados, o anticristo irá perseguir os crentes. Quem ficar para esse período, será preso ou terá de colocar a marca da besta na sua cabeça; se você fizer isso será desqualificado. Vai sofrer na grande tribulação e após o Trono Branco de Cristo, será julgado e lançado para sofrer mais mil anos. Se você permanecer forte, você será decapitado e será vencedor. Perdeu a cabeça, mas receberá a Coroa de Cristo. Esse é o segundo grupo de vencedores.

O terceiro grupo serão os que vão permanecer após a grande tribulação, os três anos e meio quando o Senhor aparecer, e os anjos vão colher todos os crentes e colocá-los diante do Trono Branco de Cristo para serem julgados.

Diante deste Trono Branco serão inquiridos: - “Mostre seu

Prefácio

Esta é uma das mensagens ministradas em uma seqüência dada em conferências, que apresentam uma visão panorâmica por toda a Bíblia citando aspectos dos ministros, ministérios e gerações levantadas pelo Senhor para o cumprimento de Seu propósito com os homens na terra.

Os irmãos que participaram desse trabalho são servos do Senhor que se dedicam especificamente em cooperar com todos no que diz respeito a edificação do Corpo de Cristo por meio do aperfeiçoamento dos santos, conforme descrito na carta aos Efésios, no capítulo quatro.

O objetivo desses irmãos é servir aos filhos de Deus e a todos os que anelam pela verdade e pela salvação, com publicações cujo o conteúdo esteja livre de qualquer mistura interpretativa ou dê destaque a nomes, empresas ou instituições. Por isso, não mencionamos autorias, nem qualquer tipo de logo marca empresarial ou institucional.

O principal objetivo desse trabalho é divulgar a Palavra de Deus a todos sem exceção, e o único nome exaltado é o nome do Senhor!

Possa esse trabalho de publicações servir como auxílio a todos os que buscam a Deus.

Que o Senhor, em Sua infinita misericórdia possa usar Sua Palavra em resposta a todos os anseios e promover a paz, a fé, a alegria e a libertação em todos os corações.

Jesus é o Senhor!

precisamos ser pessoas espirituais e para sermos espirituais temos que invocar o Nome do Senhor, profetizar, ofertar.

3ª advertência na carta aos Efésios: o capítulo 5 apresenta o Senhor chamando-nos para viver em um caminho digno na vida. Ele tem apresentado para nós a Vida da Igreja; nós precisamos ver que tipo de vida nós queremos viver, se seremos sábios ou tolos. Se nós somos sábios, nós nos enchemos do Espírito.

4ª advertência na carta aos Hebreus: é um alerta com respeito à fé, sobre não crer. Quem não crê não pode herdar a herança; nós precisamos de fé, precisamos ouvir a palavra com o espírito da fé, precisamos orar, falar a Palavra.

Louvado seja o Senhor pelas quatro epístolas como quatro alertas para tomarmos o caminho do Senhor, o caminho da Fé, o caminho do Espírito e da Vida.

Finalmente, Apocalipse apresenta três grupos em que podemos ser vencedores: o primeiro é representado pelas primícias, os primeiros frutos. Para sermos as primícias precisamos ser aqueles que estão no primeiro grupo que segue o Senhor. Precisamos estar muito próximos do Senhor, para crescermos em vida, para sermos transformados.

Se nós não seguirmos o Senhor hoje, quando o Senhor arrebatá-los os vencedores nós vamos permanecer, e então seremos perseguidos. Se hoje fugimos, amanhã seremos perseguidos. O que é melhor? Seguir o Senhor ou fugir do Senhor? O que você faria? Vamos seguir o Senhor!

Se hoje nós não seguimos o Senhor, se fugimos, quando o Senhor voltar seremos perseguidos, mas não pelo Senhor, e sim pelo anticristo.

Podemos ser vencedores, mas vamos precisar ser decapitados, que é o segundo grupo; e o terceiro grupo são aqueles que vão permanecer após o Trono do julgamento de Cristo. Eles não são vencedores como primícias ou primeiro

marionete sem discernimento próprio”; não, essa voz tem que ser de acordo com Deus, conforme Sua revelação. Nós precisamos ser como crianças no que diz respeito a rejeitar a nossa tradição, nossa cultura, e ser edificados de acordo com a palavra do Senhor.

Isso é o que precisamos para segui-lo.

O quinto e último, ponto dos Evangelhos, encontramos em Mateus 19, quando apresenta aquele jovem rico: - “Para o homem é impossível, mas para Deus tudo é possível” (Mateus 19:23-26). - O que está faltando em mim? Não o que tenho feito, mas o que está faltando em mim? O que eu preciso? “Isso é negar a mim mesmo.” Questionar sobre que preciso para aperfeiçoar minha vida, aperfeiçoar meu serviço, ser uma pessoa adequada na Casa do Senhor, no meu emprego, na minha família, o que está faltando em mim? E então, negar a mim mesmo, tomar a cruz e seguir ao Senhor.

Esses são os cinco pontos dos Evangelhos, pois o Senhor disse que se não fizéssemos aquilo não entraríamos no Reino dos Céus: Regeneração, Justiça, Fazer a Vontade de Deus, Seguir ao Senhor, Negar a nós Mesmos e nos Tornar como crianças.

E então, temos quatro epístolas que trazem até nós fortes advertências:

1ª advertência na carta aos Gálatas: Se nossa vida produz obras da carne (Gálatas 5), eu te digo que você não vai herdar o Reino. Nós precisamos produzir os frutos do espírito.

2ª advertência na 1ª carta aos Coríntios: é um grande alerta por quê? Porque nós precisamos ser pessoas espirituais. Se nós não somos pessoas espirituais, nos acharemos em problemas com nossa carne, ou com nossa “infância”, pois não iremos crescer; para crescermos,

O MINISTÉRIO DO APÓSTOLO JOÃO EM SUA MATURIDADE

Mensagem 1

Introdução

Uma breve revisão para melhor compreensão
das mensagens que virão a seguir

Leitura bíblica - MATEUS 4:21, JOÃO 21:23

Este é o décimo ano da propagação do Evangelho neste continente.

Este é um ano muito importante, temos o encargo de, pelo menos, visitar todos os países, apresentando a revelação concernente ao Evangelho do Reino.

Durante todo esse tempo o Senhor abriu a porta para nós, aqui neste continente em quarenta e sete países, mas, precisamos adentrar outros sete para terminar este primeiro estágio da propagação do evangelho.

Temos a mesa do Senhor estabelecida em aproximadamente trinta e cinco países, e isso não é suficiente. Realmente, queremos completar nosso compromisso; primeiro para apresentar o evangelho, entrando, visitando as pessoas e compartilhando com eles o que temos recebido, e o que temos recebido, nós recebemos do Senhor.

O Senhor mesmo é quem nos apresenta o Evangelho do Reino, e no último período de seis meses, nosso desfrute foi com relação a “Entrada no Reino dos Céus.” Espero que

em todos nós tenha ficado uma forte impressão com relação a essa revelação, pois, neste tempo o Senhor, na verdade, está abrindo para nós, toda a Bíblia, para nos apresentar o último Ministério, que é o Ministério do apóstolo João em sua Maturidade.

Durante o próximo mês, nossa comunhão com a palavra em todo esse continente será para entender, para receber e praticar esse ministério. Nosso encargo para esta primeira mensagem é somente o de introdução nessa comunhão.

Eu gostaria de dizer algo com relação ao que temos desfrutado no último período, para refrescar nossa memória com relação à entrada no reino dos céus, para que possamos entender o que o Senhor quer de nós a respeito dessa revelação e desse ministério do apóstolo João.

Quando lemos no evangelho de Mateus, capítulo quatro, versículo vinte e um, que diz: - “Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os,” - vemos que o ministério do apóstolo João tem dois aspectos e o primeiro é “remendar as redes”. Quando o Senhor Jesus o chamou, ele estava remendendo as redes e este é o principal aspecto do seu ministério.

No primeiro período da experiência de João, ele era muito jovem em idade, um jovem discípulo; ele estava sendo aperfeiçoado. Todo tempo que lemos a seu respeito, não vemos referência dele em uma posição de liderança, mas, somente como um seguidor; um jovem em idade, que costumava pôr sua cabeça no peito do Senhor (João 13:25), essa é uma atitude de uma pessoa muito jovem, desfrutando da presença do Senhor. Não é comum um adulto ter esse tipo de gesto, isso é próprio de um jovem, aproximar-se dessa maneira do Senhor.

nos conduzir e liderar naquilo que é melhor para nós, ela sempre quer preservar-nos, é a voz do nosso “ser”, mas o Senhor diz que é para negarmos a nós mesmo e seguir a voz Dele, não a nossa voz, nem a voz da Lei ou dos Profetas. Deus Pai disse: - “Este é o meu Filho Amado, em quem me comprazo, a Ele ouvi”, - e essa voz é o Novo Testamento, é toda a escritura interpretada para nós, mas interpretada pelo Senhor. O próprio Senhor interpretou as Escrituras. Ele disse: - “O Velho Testamento fala com respeito a minha pessoa” (João 5:39), - esse é o entendimento adequado do Velho Testamento.

Ele não é para ajudar sobre qual o tipo de roupa que devemos usar, mas sim para testificar-nos com respeito ao Cristo. Claro, nós podemos aprender muitas coisas como: Quem é Deus, o que Deus pensa... Basta olhar para o Velho Testamento. Mas todas essas palavras foram escritas para apresentar o Cristo.

E ainda há outra voz que fala aos nossos ouvidos: é a voz da cultura, da tradição.

O Senhor diz: - “E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.” (Mateus 18:3), - por quê? Porque as crianças não têm passado, somente presente e futuro.

Precisamos negar nossa voz, a voz da Lei, as vozes dos Profetas, a voz da Cultura e da Tradição, são muitas vozes... Devemos somente ouvir uma voz: a Voz do Senhor, como crianças, obedecendo em tudo o que o Senhor mandar, fazendo a maneira Dele. Mas, não como criança em discernimento, pois nós precisamos de discernimento para perceber seguimos o Senhor.

Nós não negamos a nós mesmos ao fazermos qualquer coisa, como por exemplo, atacar a um irmão por que “a voz mandou”, agir como um “um fantoche, uma

pegar algo para mim, eu estou mentindo, roubando, mas estou fazendo isso por causa da vontade de Deus, roubo sim, mas é para ofertar, somente para ofertar. Eu oferto para o local de reuniões, oferto para os irmãos... E você dirá: Estou fazendo a vontade de Deus.” - Sim, você pode estar fazendo a vontade de Deus, mas fora da Sua justiça.

Louvado seja o Senhor!

O terceiro ponto é Mateus 18:3 que inclui o seguir ao Senhor. Se nós queremos nos manter na linha, temos que seguir o Senhor; Ele sabe muito bem como correr, vamos seguir o Senhor. Negar a nós mesmos, tomar a cruz e seguir o Senhor... E seguir o Senhor é uma questão de ouvir o Senhor (Mateus 17:5).

Mateus 16 é a revelação da comissão do Senhor Jesus: - “sobre esta pedra edificarei a minha Igreja” (Mateus 16:18b) - essa é a vontade de Deus, e o que temos que fazer? - “Então disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.” (Mateus 16:24) - Mas seguir o Senhor, como? Ouvindo-o: - “Então o Senhor tomou alguns dos seus discípulos junto com Ele, subiu o monte e foi transfigurado e Pedro sugeriu fazer três tendas, mas o Pai apareceu, colocou Pedro prostrado e eles ouviram uma Voz: - “Este é o meu Filho Amado, em quem me comprazo, a Ele ouvi” (Mateus 17:1-8).

MUITAS VOZES NOS CONFUNDEM

O problema é que temos muitas vozes nos falando; temos a nossa voz, a voz de Moisés, representando a Lei, a voz de Elias, representando os profetas do Velho Testamento; pelo menos três vozes, três boas vozes; minha voz, que eu suponho me amar... E a nossa voz sempre tenta

Após a ressurreição do Senhor Jesus, o apóstolo João tornou-se muito próximo do apóstolo Pedro; vemos no livro de Atos, no capítulo três, o registro do que faziam naquele período, especialmente no primeiro estágio em que ocorria a geração da Igreja em Jerusalém. Vemos Pedro atuando e João seguindo-o. Mais tarde, porém, vemos que João se tornou um pilar da Igreja. No Livro de Gálatas (Gálatas 1:18-19) vemos o apóstolo Paulo indo a Jerusalém sendo recebido pelos pilares da Igreja: Pedro, João e Tiago (Gálatas 2:9); eles foram mencionados por Paulo como pilares da Igreja, isso significa que João não era mais aquele “jovem”, tornou-se um pilar, alguém com responsabilidade e compromisso.

O período em que podemos ver seu ministério em atividade é no final do primeiro século, após o desenvolvimento da Igreja e da propagação do evangelho de Jerusalém para Judéia, para Samaria, sendo também propagado para o mundo gentio, com os doze apóstolos primeiramente e depois, o apóstolo Paulo, que foi usado para propagar o evangelho entre os gentios e recebeu mais revelação com relação ao Evangelho do Reino.

O apóstolo Paulo divulgou as visões e as revelações que obteve do Senhor em suas epístolas, mas, por fim, vemos no ministério do apóstolo Pedro, em suas duas epístolas, ele falar não só da sua experiência, da sua maturidade, mas, inclusive nelas, Pedro conclui a visão do apóstolo Paulo.

O apóstolo Pedro foi muito usado para receber as revelações do apóstolo Paulo, por que Paulo não tinha uma boa reputação entre os judeus, incluindo os crentes, mas o que ele recebeu foi algo crucial para o evangelho e Pedro foi usado pelo Senhor (2º Pedro 3:15-16) para dizer que as revelações de Paulo pertenciam as Escrituras, com isso, ele confirmou as revelações e visões de Paulo.

Quando Paulo concluiu seu ministério, abriu seu coração, como num testamento, falando sobre si e sobre as

condições da Igreja. Ele disse: - “Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram...” (2 Timóteo 1:15a) - indicando que as situações difíceis das Igrejas na Ásia, não haviam sido curadas e que eles precisavam de algo para corrigi-los. Naquele período, havia alguns “buracos” nas igrejas.

Vinte anos após os ministérios de Paulo e de Pedro terem sido completados, João foi preso, e ele foi para a Ilha de Patmos, exilado, por causa da Palavra de Deus e do testemunho do Senhor Jesus Cristo, que aparecendo para ele, deu-lhe quatro grandes visões que são reveladas no livro de Apocalipse.

A primeira grande visão apresenta Cristo e a Igreja, e a situação das Igrejas. Podemos dizer que é um “diagnóstico” das Igrejas, especialmente no tempo em que o apóstolo João estava vivo, período representado pela Igreja em Éfeso. As condições da igreja em Éfeso, “era” a condição das Igrejas no final do primeiro século, e naquele tempo a Igreja tinha um “grande buraco” que precisava ser remendado. Esta foi a primeira comissão do apóstolo João, a de remendar redes.

Este é um ponto muito importante para todos nós também no período atual, pois está claro que precisamos ser remendados pelo Senhor.

No livro de Apocalipse 2:1-7 vemos o que o Senhor Jesus apresentou em relação à condição da Igreja, ainda naquele tempo da primeira geração, considerando ser a primeira geração da igreja a geração dos doze apóstolos, e que o último apóstolo vivo era o apóstolo João.

Todos os outros haviam sido mortos por causa da Palavra de Deus, e aqui vemos a primeira parte de Apocalipse 2, dos versículos 1 ao 3: - “Ao anjo da Igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que

PONTOS IMPORTANTES DO EVANGELHO DO REINO

O Senhor preparou quatro pontos no Evangelho para nos liderar. Ele colocou as linhas, uma à direita e outra à esquerda a fim de nós correremos dentro dessas linhas; se nós correremos fora delas, seremos desqualificados.

A primeira linha está em Mateus 5:20 que é justiça: - “Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos Céus.” - Justiça é para ser justo com Deus. Precisamos ser justos com os homens, e só há um caminho para ser justo de acordo com a Linha das Escrituras e esse caminho é o Senhor Jesus dentro de nós.

Justiça é uma questão de vida. Precisamos da Vida de Nosso Senhor Jesus a fim de nossa justiça ser aceita por Deus... Nossa vida precisa mudar. Isso é muito crucial; muitos querem fazer a vontade de Deus, mas não se preocupam com a Justiça; nós precisamos ser pessoas Justas, e não somente o que fazemos, mas nossa intenção, a impressão que as pessoas têm sobre nós, tudo isso pertence ao Senhor Jesus Cristo.

Louvado seja o Senhor!

A segunda linha é Mateus 7:21 que diz: - “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.” - Em uma mão está a nossa vida e noutra mão está a nossa obra.

Nossa obra precisa ser aprovada pela vontade de Deus. São duas linhas: minha vida precisa ser justa e minha obra precisa ser aprovada.

Se minha vida é justa, mas minha obra não é aprovada isso significa que não posso correr na linha. Há quem pense assim: “Eu quero fazer a vontade de Deus, mas eu quero

deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste, para Deus, os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constitui reino e sacerdote, e reinarão sobre a Terra.” (Apocalipse 5:7-10)

Eles reinarão sobre a Terra. Esse é o Milênio e isto é o significado de Entrar no Reino dos Céus.

Dos doze aspectos da entrada no Reino dos Céus, cinco pertencem aos Evangelhos, quatro as Epístolas e três estão no Livro de Apocalipse. São doze aspectos para lembrar-nos da entrada no Reino dos Céus.

O primeiro ponto é ser regenerado. Se não nascermos de novo (João 3:3-5), não podemos ver.

Imagine se fôssemos atletas, corredores preparados para participar de uma corrida, quando os juízes chamam os atletas para posicionar-se, os atletas ficam atrás da linha da largada, e então os corredores tomam suas posições... Essa linha para nós é a regeneração. Não há como iniciar nossa corrida sem regeneração. Louvado seja o Senhor.

Regenerar é arrepende-se, reconhecer que somos pecadores, reconhecer que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Confessar com nossa boca é invocar o Nome do Senhor Jesus; se fizermos isso, seremos salvos, receberemos o perdão dos pecados e o Espírito Santo.

Agora podemos correr a corrida. Se alguém não é regenerado, ele não consegue “ver a corrida” nem a “linha de largada”.

Jesus é o Senhor!

puseste à prova os que a si mesmo se declaram apóstolos e não são, e os achastes mentirosos;” - esta é uma descrição positiva a respeito da Igreja em Éfeso, mas a partir do versículo quatro, continua: - “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.” - Talvez nossa vida da Igreja não seja ruim. Talvez, diante do Senhor, a gente tenha alguns pontos bons como o fato de nos ter consagrado a Ele, de estarmos servindo, estarmos pregando o evangelho... Esses são bons pontos, mas o Senhor disse: - “Tenho, porém, contra ti uma coisa, que é o fato de você ter deixado seu primeiro amor.”

O ENCARGO DO APÓSTOLO

Este é o principal encargo do apóstolo João, recuperar nosso primeiro amor, que é o Amor do próprio Senhor, é quando amamos ao Senhor Jesus sem nada exigir, e então nos apresentamos a Ele, e o resultado dessa entrega é a nossa consagração, isto é, nos apresentamos como sacrifício vivo ao Senhor (Romanos 12:1-2). Nesse período, não nos preocupamos com o que vamos receber Dele, somente apresentamos a nós mesmos como sacrifício vivo, por que Ele nos salvou da condenação eterna. Ele nos redimiu e nos trouxe de volta a Deus, e a partir daí, podemos desfrutar com liberdade do próprio Senhor; desfrutar do perdão dos pecados, da graça, da Sua misericórdia e da presença do Espírito Santo. Por meio Dele, temos o passaporte para a eternidade futura, temos esse seguro, nunca mais seremos condenados! Isso é uma grande e forte base para nós, para nos consagrar ao Senhor; para amá-lo.

O que significa esse tempo antes da eternidade? O que significa este curto tempo antes de toda a eternidade? Isso não é nada, isso é uma pequena gota no oceano, isso é

nada se comparado com o que o Senhor tem preparado para nós para todo o sempre.

“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.” (Ap 2:5) - O Senhor chamou este grupo de crentes para ser seu candeeiro, para cooperar com Ele, para receber o Evangelho, viver o Evangelho e propagar o Evangelho. Se há algum problema, nos impedindo de resolver isso, o Senhor sabe da nossa situação, e Ele é um excelente médico. Mas a verdade é que, às vezes, quando vamos ao médico, o enganamos, seja por vergonha ou timidez.

Vamos ao médico porque estamos doentes, e quando ele começa a fazer muitas perguntas, dizemos que estamos bem... Sendo assim, como o médico fará um diagnóstico correto do nosso problema? Entretanto, diferente do médico, não há como enganar o Senhor, pois Ele conhece nosso coração (2º Crônicas 28:9). Quando falamos, o Senhor ouve nosso coração. Quase sempre falamos uma coisa, com a nossa boca, e outra coisa com o nosso coração. Talvez, naquela hora que os Efésios vieram, eles disseram: “Oh, Senhor! nós te amamos”, mas no coração deles o Senhor sabia que não. Deus sabia que os irmãos na igreja em Éfeso, tinham um problema, Ele sabe que nós também temos, então, Sua recomendação direta para os de Éfeso é para que voltem a praticar as primeiras obras que é voltar a desfrutar o Senhor como nossa vida, como nosso tudo, e depois conclui: - “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.” (Ap 2:7) - Essa recomendação serve para nós hoje.

Mas, graças ao Senhor, nossos nomes estão escritos no Livro da Vida, com o Sangue do Cordeiro.

Temos então o último e final Ministério, o da Consumação que é o do Senhor na Nova Jerusalém, Novo Céu e Nova Terra. Todos esses Ministérios e seus respectivos ministros, nós iremos desfrutar a seguir, em cada publicação. Louvado seja o Senhor!

Eu espero que todos nós possamos ver os erros e aprender com esses erros.

Vamos finalizar esta introdução lembrando os doze pontos com respeito à entrada no reino dos céus, mas, antes dos doze pontos, precisamos entender que quando o Senhor diz sobre entrar no Reino, temos duas situações: uma é entrar na eternidade futura que significa a Nova Jerusalém.

Ao nascermos de novo, podemos entrar na eternidade futura, o próprio Senhor fala sobre isso quando respondeu a Nicodemos (João 3:3-5) que ele precisava nascer de novo, pois sem nascer de novo ele não veria o Reino. Mas nascendo de novo, da Água e do Espírito, ele também entraria no Reino de Deus.

Essa entrada é na eternidade futura, nascer de novo é a básica condição para entrar na eternidade futura. Mas, para entrar no Reino dos Céus, a exigência não é a mesma. O Reino dos Céus é o Milênio e nele, nós temos dois lados, o lado da Glória e o lado das trevas.

O lado da Glória é o Galardão e o lado das Trevas é a Disciplina. Quando o Senhor Jesus falou com seus discípulos, ele falou sobre o milênio, falou sobre o lado da Glória que é a manifestação do Reino, quando o Senhor Jesus será o Rei sobre toda a terra.

Apocalipse 5:7 diz: - “Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono; e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciões prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um

será preso por mil anos, e então o Senhor Jesus Cristo junto com os seus vencedores serão Reis sobre esta terra por mil anos, e essa é a manifestação do Reino.

A HERANÇA DO MILÊNIO: GALARDÃO OU DISCIPLINA

Não são todos os crentes que tomarão parte no Reino junto com o Senhor. Todos os crentes serão ressuscitados e apresentados ao Senhor, para receber Galardão ou Disciplina. O Milênio será o Galardão para os vencedores e a disciplina será ser lançado nas trevas exteriores para aqueles que não tomaram a Palavra do Senhor, mas todos os crentes estarão juntos com o Senhor eternamente na Nova Jerusalém. Louvado seja o Senhor.

Temos o ministério de João e o Ministério do Senhor Jesus no Milênio, e Ele será o Rei, mas não sozinho e sim junto, junto com esses que hoje se dedicaram em função do Seu reino, almejando o crescimento de vida, servindo, negando a si mesmos, tomando a cruz e seguindo o Senhor.

Quem quer ser Rei com o Senhor Jesus no Milênio governando a terra? Para isso, por causa da nossa condição, precisamos de um treinador, um bom treinador para nos preparar. Tem vários treinadores ruins, onde você faz o que quiser. Mas nós temos o último treinador que é o Ministério do apóstolo João em sua maturidade, ele está “remendando nossas redes”, concluindo esta Era, introduzindo o Milênio.

E após o Milênio, temos a última rebelião, Satanás será posto em liberdade após os mil anos para seduzir as nações e então, teremos o último julgamento, no Trono Branco de Deus e aqueles que não têm escritos seus nomes no Livro da Vida serão lançados no Lago de Fogo, que é a segunda morte.

COMER DA ÁRVORE DA VIDA

Precisamos de uma atitude de arrependimento. Arrepende-se é mudar o caminho, mudar a direção, é como se voltássemos ao lugar que o homem caiu.

De onde você veio? Você veio do Jardim do Éden, e naquele lugar você pode achar duas árvores: a Árvore da Vida e a Árvore do Conhecimento do bem e do mal. A Igreja em Éfeso recebeu a Palavra de Deus, recebeu a revelação, recebeu o apóstolo Paulo, recebeu a Timóteo, mas depois de alguns anos de experiência, eles perderam o primeiro amor e o Senhor disse a eles: - “Vocês precisam se arrepender”. —Se arrepender é mudar. Ainda nos dias atuais, o Senhor diz para cada um de nós: “Se você se arrepender, Eu o deixarei comer da Árvore da Vida.”

O diagnóstico da igreja em Éfeso é que ela estava comendo da árvore errada. Eles estavam desfrutando da árvore do conhecimento; eles eram habilitados para fazer algo, mas não habilitados para mudar o coração, se voltar para o amor de Deus. Se eles comessem da Árvore da Vida iriam perceber que eles estavam no paraíso de Deus, que é a Vida da Igreja. Se nós comemos da Árvore da Vida, percebemos que estamos num Paraíso, mas se comemos da árvore do conhecimento do bem e do mal, percebemos que estamos em uma floresta, tentando sobreviver, ou temos a sensação de estarmos na Arca de Noé, mas não no topo no primeiro andar, e sim no segundo ou no terceiro.

No primeiro andar da Arca é onde está à família de Noé, onde há uma janela, ar fresco. Mas, se estamos na nossa alma, estaremos no segundo andar com os animais, tais como, elefantes, leões, leopardos... É a vida da Igreja também, mas, no segundo andar; aonde você não vê seu irmão como seu irmão, mas o vê como um burro, um elefante, uma anta, um urso, um leão... Porém, se descermos

mais, ao terceiro andar, e aí viveremos num ambiente pior, estaremos entre as cobras, as serpentes, os répteis.

Você pode imaginar como é viver assim? Se nós comermos da árvore do conhecimento do bem e do mal, estaremos entre animais, entre os répteis... Precisamos subir, para a Árvore da Vida, para recuperar nosso desfrute, o ar fresco, a luz, e então o Senhor irá brilhar em nós, e com isso perceberemos que estamos no Paraíso de Deus, em um lugar que o Senhor está falando a nós, nos ajustando a vir para o caminho adequado; o Senhor não nos engana nem distorce a Sua palavra para ter uma boa relação conosco. Deus vem até nós e diz o que precisamos: precisamos arrepender-nos. Se não nos arrependermos, Ele irá remover o candeeiro (Sua luz) das nossas mãos e dará a outro.

RESTAURAR O PRIMEIRO AMOR

Nós estamos completando dez anos na África e queremos nos arrepender para avançar neste encargo com João, de “remendar nossas redes”, recuperar o “primeiro amor”, nos voltar às práticas das primeiras obras que são: invocar o Nome do Senhor, confessar nossos pecados, estar na presença do Senhor, orar Palavra, desfrutar as reuniões e a comunhão, renovar a nossa vida da Igreja. Louvado seja o Senhor!

O ministério de João era o de restaurar o primeiro amor. Ele recebeu a visão, e compreendeu, e por isso ele foi a Éfeso para edificar os santos, para ajudá-los a se voltar a Palavra de Deus, a se voltar ao próprio Deus, a preservar o candelabro, preservar e dar testemunho da luz do Senhor.

Sim, nós temos a revelação, temos também os apóstolos, Paulo, Pedro, João, mas, “no princípio era o Verbo...”, (João 1:1), não era o apóstolo Paulo, ou Pedro, ou

Este é o último ministério, é o ministério que vai permanecer até a volta do Senhor, é o ministério de “remendar redes”, o Ministério de Conclusão.

No versículo 23, vemos: - “Então, se tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?” - Louvado seja o Senhor!

Há um grupo de crentes que ama o Senhor e que permanecerão até Sua volta, eles estarão vivos. Aqui o Senhor não disse que João estaria vivo, mas sim, que o seu ministério permaneceria até sua volta, porque seu Ministério é relativo à conclusão do Novo Testamento e a conclusão desta Era.

Como esta Era pode ser concluída? Se esse evangelho do Reino for pregado em toda terra habitada (Mateus 24:14), e então o fim virá. Se você quer fazer parte disso, desse último Ministério, precisamos nos levantar e propagar o Evangelho do Reino em toda terra habitada, ao menos nós precisamos entrar; Josué entrou e pisou, e na Terra que ele pisou ela pertenceu ao Senhor. Estamos pisando em todos os países, levando o Evangelho do Reino. Essa palavra não é somente para nos redimir de volta a Deus, não é somente para salvar da condenação eterna, mas para nos preparar, para sermos Reis com Cristo, na Manifestação do Reino, que é o Milênio.

Ninguém apresentou isso exceto João. Ninguém sabia exatamente o que era o Reino dos Céus. O Senhor Jesus disse: - “Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos Céus.” (Mateus 5:20) - Mas o que era isso? Eles não sabiam, finalmente, João apresentou em Apocalipse capítulo 20, o que ele viu: após a segunda vinda do Senhor, Satanás

queiram saber mais, que venham ver; e aí, na semente estará impresso: Igreja em tal lugar, com endereço, telefone... Informações para contatos.

Como João fez isso?

Ele fez assim: - “Então, Pedro, voltando-se, viu que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava”, (João 20:20) - Quem era o discípulo que Jesus amava? Ele não tem nome, é somente alguém que amava o Senhor e era amado pelo Senhor.

Se as pessoas querem saber quem é o encarregado por esse ministério podemos responder: É alguém que ama ao Senhor. Se você é alguém que ama o Senhor, você tem achado sua casa. Louvado seja o Senhor.

Muitas pessoas, muitos crentes estão cansados procurando um lugar para desfrutar somente o Senhor, e a Palavra do Senhor.

Você vê sempre as pessoas apresentando a palavra e mais alguma coisa, uma foto, um nome que não é o do Senhor, um título, uma organização, um sistema...

As pessoas estão cansadas, inclusive, o próprio Senhor Jesus.

Ainda no versículo 20 parte b, continua: - “o qual na ceia se reclinara sobre o peito de Jesus e perguntara: Senhor, quem é o traidor? Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este?” (João 21:20b-21), - o termo “este” se referia a João. Ele não tinha nem “nome”, era muito jovem em idade, Pedro se referiu como “este”; ele era um discípulo, junto com os doze. - “Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me.” (João 21:22); - É como se dissesse: Pedro, não se preocupe com “ele”, isto é, com “este homem”, você tem que seguir o Senhor.

O ÚLTIMO MINISTÉRIO

João, nem qualquer outro, mas o próprio Deus, o Senhor; Ele era o Verbo de Deus. Nós louvamos ao Senhor por que temos material para nos ajudar, para entender a Palavra de Deus, mas quem pode nos dar vida? Somente Deus mesmo, Cristo Jesus e a sua Palavra.

O apóstolo João deu-nos o evangelho e três epístolas; com este evangelho e suas epístolas ele nos ajuda a remendar as redes. Nos mostra como devemos tomar a palavra de Deus de forma apropriada.

Quando recebemos a Palavra de Deus, podemos recebê-la de duas formas diferentes: como Vida ou como conhecimento. “Porque a letra mata, mas o espírito vivifica” (2º Co. 3:6b). Se apenas recebemos a Palavra para analisar, julgar e debater, então, o que há de essencial na Palavra, será perdido.

Podemos achar que sabemos mais e que podemos falar melhor do que os outros, e dizer: “eu conheço melhor esta revelação” — isto quer dizer que estamos em nossa mente caída, e precisamos voltar ao espírito, ao próprio Senhor. Ele cuida de nós. E este é o principal encargo do apóstolo João.

Em toda a História, tivemos os ministros e os ministérios. Da eternidade passada, antes de Adão, houve o primeiro ministro. O primeiro ministro foi Lúcifer. Ele estava encarregado do governo. Ele representava o governo. Ele não era o governo, mas representava o governo e ele tinha uma comissão e falhou, com isso, um grande problema surgiu.

Desta situação, os anjos se separaram, havia aqueles que seguiram a Satanás e aqueles que permaneceram com Deus. Não sabemos qual é o número exato de anjos, mas, imaginamos que são muitos, milhares, milhões.

O Senhor teve um novo começo com Adão. Ele criou o homem como encarregado de estabelecer o Reino de Deus

nesta terra, o homem foi criado como uma geração do próprio Senhor, mas, após algum tempo, o que vemos se desenvolver não é o Reino de Deus. O que se desenvolveu então? O reino de Caim; ele edificou uma cidade e deu de presente a seu filho (Gênesis 4:17). A cidade de Enoque foi edificada para viver separada e independente de Deus. O resultado disso é confusão, a mistura, e vemos a seguir Deus se arrependendo por ter criado o homem, (Gênesis 6:5-6). Mas, louvado seja o Senhor, Ele achou Noé (Gênesis 6:8) e Noé achou graça diante Dele. Ele tinha um ministério, uma comissão, de substituir a geração de Adão numa nova aliança (para aquele período).

Noé recebeu autoridade sobre o homem, para proteger os seres humanos.

No entanto, após um tempo o que vemos? Vemos o reino de Ninrode (Gênesis 10:8-9). Ele era um caçador, um bom caçador. Ele usou seu poder e capacidade para proteger o homem, caçando animais. Ele protegeu comunidades e as pessoas começaram a admirá-lo e a exaltá-lo, então, ele edificou Babel (Gênesis 10:10), representando seu reino, para exaltar a si mesmo, exaltar o nome do homem. Deus olhou aquilo e decidiu aparta-se da raça humana.

Deus decidiu chamar outra raça, a raça chamada, a raça da fé, com Abraão (Gênesis 12:1), Isaque, Jacó e José; Deus quis uma nação, e por meio desta nação produzir o Reino. O resultado foi que, essa nação produzida em uma boa-terra, foi para o Egito, em cativo, e tudo isso nos apresenta os ministros Abraão, Isaque, Jacó e José, durante o tempo da promessa, chamados para produzir uma nação.

Após o povo de Deus ter ficado cativo, Deus preparou uma salvação, e a salvação do povo veio quando Ele achou a Moisés. Louvado seja o Senhor!

Então o Senhor redimiou seu povo e o trouxe de volta a boa terra usando Moisés, Arão, seu irmão, e Josué, para

boa, bonita e barata, nós temos esse encargo. E mas, nossa semente não pode ter agrotóxico, tem que ser orgânica.

Se você colocar algo que não seja orgânico isso trará problemas para a sua saúde, e algo que não é orgânico são os nomes das organizações. Se alguém achar algum nome em destaque, alguma organização na nossa semente a pessoa estará ingerindo agrotóxico e isso trará doenças mais tarde. Nossa semente é orgânica e esse é o nosso encargo.

Nenhum material produzido por nós pode custar mais do que US\$ 1,00; nenhum material para propagar o evangelho pode ser mais caro que esse valor, a fim de nós termos muitas sementes para propagar o evangelho.

Você vai para a rua e irá semear sobre qualquer lugar, solo ruim, solo bom, solo rochoso, qualquer lugar porque teremos muitas sementes baratas. Isso é remover outros nomes, pois atrás dos nomes há a necessidade de uma estrutura, pessoas, organizações, sistemas.

Um papel que custa US\$ 1,00 agora custa US\$ 20,00, por causa do que tem por trás, as organizações. Um material que é para propagação do evangelho, não deve estar propagando um nome em particular e uma organização junto. Precisamos estar cheios de sementes, papéis, alimento-diário, todo material da propagação. Temos esse desafio.

Para os soldados, há o seguinte desafio: nada pode ser feito em mais de 5 minutos, é um estilo de vida. E entre nós temos esse desafio, todo material para a propagação do evangelho não pode custar mais que US\$ 1,00.

Esse é um bom passo para produzir mais sementes, em grande quantidade, nós temos que distribuir em qualquer lugar, alguma coisa dizendo: “O Evangelho do Reino é para você, agora!” ou “O Evangelho do Reino não é somente para a salvação eterna, mas para a transformação da nossa alma”, somente algumas palavras que toquem as pessoas. Caso

apresenta o que veremos nesse tempo, que João foi encarregado de “remendar as redes”, e não somente isso... Veja neste versículo: - “Então, Pedro, voltando-se, viu que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava” (João 21:20a), - essa passagem é muito importante pois João não se refere a si próprio destacando seu nome, mas como alguém que o Senhor amava. Não precisamos de nenhum nome especial, nós só precisamos saber que somos aqueles que o Senhor amou e nada mais.

Qual é o nome do nosso ministério? Não temos nenhum nome em particular, temos somente um nome, o Nome do nosso Senhor. Somos aqueles que amam ao Senhor, não precisamos colocar nosso nome em nada, se um nome precisa ser exaltado é o nome do Senhor, devemos ser fiéis ao nome do Senhor.

MUITAS SEMENTES PURAS SEM NENHUMA MISTURA

Temos um grande encargo, o de multiplicar as sementes que temos; nossa semente é o nosso falar e a palavra escrita, esta é a nossa semente. Quando falamos sobre a Palavra, estamos semeando, mas nós temos que escrever também. O Senhor é o Semeador, e Ele semeou em todo lugar, mas como colocaremos a semente em um lugar, sabendo que é um solo onde as pessoas vão pisar? Somente se você tiver muitas sementes. É difícil semear em um solo duro e cheio de espinhos, principalmente se você tem poucas sementes, e isso se torna pior quando elas são caras. Se uma semente custa US\$ 20,00 você não se sente encorajado em semeá-la em qualquer lugar, nem terá como semear muitas sementes. Mas, nós precisamos multiplicar as sementes, precisamos ter sementes para colocar em todo lugar, semente

recuperar a boa-terra. Esses três homens de Deus eram africanos... E Deus chamou seu filho do Egito. Louvado seja o Senhor por esse novo começo neste novo século.

Da África, Deus tem chamado seu Filho. Amém!

CHAMADOS POR DEUS PARA CONQUISTAR E DOMINAR

Após muito tempo cativo, o Senhor chamou Moisés, Arão e Josué para produzir um povo consagrado, um povo com uma comunhão própria e adequada com Deus, e ele produziu um exército para conquistar a boa terra. Mas, a segunda geração após Josué, não conhecia o Senhor, esqueceram-se de Deus após ter se estabelecido na terra e então a situação tornou-se degradada e o Senhor levantou Juízes para recuperar as pessoas. Porém, os Juízes eram bons em um aspecto e maus em outro. Eles até tinham poder para lutar por Deus, mas, em seu dia-a-dia suas vidas eram ruins.

Sansão representa o último Juiz antes da transição, antes de Samuel. Ele era um homem muito forte e poderoso, que veio de uma boa família, uma família consagrada. Seus pais eram consagrados ao Senhor e eles ofertaram Sansão a Deus.

Quando este menino cresceu, ele realmente tornou-se muito forte, mas tinha uma vida inadequada. Não conseguia vencer a sua própria carne, envolvendo-se com fornicação, adultério, com mulheres gentis e o resultado foi tornar-se cego e morrer sob as mãos de seus inimigos. Mas, louvado seja o Senhor por que ele ainda se arrependeu (Juízes 16:28-31). Mesmo assim, com respeito ao povo, não havia testemunho do Senhor.

Mas Deus achou a Samuel, um homem consagrado

(1 Samuel 1:11), e o usou para a introdução de outra Era, a Era dos Reis, um novo período, novos ministros.

O primeiro Rei foi Saul, que fora escolhido pelas pessoas (1 Samuel 8:19-20) como o rei do Reino de Deus, e no início ele era muito humilde. Mas, após sua primeira vitória, ele construiu um monumento para sua pessoa, e nisso ele caiu. Ele caiu por que decidiu ser tudo; ele era um rei, somente um rei e como tal, deveria governar de acordo com a lei do sacerdócio, e o sacerdote era Samuel; Saul tinha de esperar pela palavra, mas por causa de uma situação, ele decidiu ser o sacerdote também, ele era o rei e o sacerdote, ele tornou-se um ditador, o primeiro ditador que se encarregou de fazer tudo centralizando em si a atenção, e o Senhor o rejeitou.

Era para ele ser confirmado rei, mas ele não conseguiu esperar o tempo. O Senhor disse a ele para aguardar por uma semana até a vinda de Samuel; eu não sei quanto tempo restava para completar, provavelmente somente alguns minutos, e se completaria uma semana, mas ele estava sob pressão, vendo o povo fugindo, seus inimigos se aproximando em maior número, ele decidiu então ser o sacerdote também e ofereceu o sacrifício. Quando ele apresentou o sacrifício, Samuel apareceu e ele perdeu o Reino, provavelmente por causa de alguns minutos (1 Samuel 13:8-10). Saul foi rejeitado. Oh, Senhor Jesus!

No entanto, Deus lhe deu uma nova oportunidade, a de matar todos os amalequitas (1 Samuel 15:8-11), para tratar com a carne. Saul foi contra os amalequitas, mas preservou o rei e os melhores animais desobedecendo a Deus. E o Senhor rejeitou-o em definitivo.

Deus então escolheu outro, escolheu a Davi como rei de Israel. A Bíblia nos relata sua experiência; ele errou, falhou, cometeu erros, e olhando para seus erros podemos aprender muitas coisas. Esse período corresponde a Era dos

Deus. Às vezes, não cremos que a vida da Igreja é o Paraíso. Porque apesar de apresentarmos o Paraíso de Deus, algumas pessoas ainda preferem o inferno ao invés de estar conosco? Precisamos arrependê-nos.

Quando as pessoas crêem no Senhor, elas precisam achar o paraíso aqui na terra e esse paraíso é a vida da igreja. Quando olhamos em volta, e vemos a situação do mundo secular, do mundo religioso, percebemos estar no paraíso.

Não é fácil encontrar lugares onde apresentam somente a pura Palavra de Deus. Podemos até dizer que há muitos lugares apresentando a Palavra de Deus, contudo, a palavra que apresentam está sempre misturada a mais alguma coisa.

Louvado seja o Senhor por que estamos no Paraíso, estamos na Vida da Igreja, seguindo o Senhor e nada mais, esse é o Paraíso. Você consegue imaginar isso?

Mas, se quando vamos a um local de reuniões, mesmo que haja uma palavra rica e madura, mesmo com revelação e interpretações elevadas, havendo algo misturado como, por exemplo, o nome de outra pessoa que não é o Senhor sendo exaltado, então, podemos estar em um lugar que parece o Jardim de Deus, tem até mesmo algumas coisas do Jardim, mas não é.

No Jardim de Deus, só há espaço para “uma pessoa” ser exaltada, só exaltamos o Senhor Jesus, não há outro nome, não há nada nem ninguém digno de destaque e exaltação; só se destaca o nome do Senhor; só Cristo é exaltado, isto sim, é um Paraíso.

Louvado seja o Senhor!

REMENDAR AS REDES

O evangelho de João, no capítulo vinte e um, nos

desaparecem, sentem-se perdidos.

Pedro diz: - “Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, (1 Pedro 1:6) obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.” (1ª Pedro 1:9) - Até os últimos dias dessa terra, nós iremos sofrer, contudo, podemos sofrer por causa dos nossos erros e sofrer por causa do Senhor Jesus. O sofrimento é para nos tornar maduros.

Jacó sofreu para ser transformado, mas José sofreu para amadurecer, para ser rei, para alargar sua capacidade de administrar.

Nós sofremos por causa dos nossos erros, por causa dos erros da humanidade; terremoto não é somente para injustos, mas quando vêm, todos, pecadores ou não, sofrem com o terremoto, porque isso é um problema da queda do homem. Por outro lado, temos ainda os sofrimentos por causa da transformação, para o nosso amadurecimento. Louvado seja o Senhor!

Pedro nos ajuda a entender os sofrimentos e a vinda do Senhor (2ª Pedro 3), encorajando-nos a nos arrepender, a fim de estarmos preparados na volta do Senhor. Jesus é o Senhor!

O AMADURECIMENTO DE JOÃO

Após 20 anos ninguém disse uma palavra até a manifestação do último ministério, o ministério do apóstolo João em sua maturidade; ele já não era uma criança, não era um discípulo, um novo apóstolo, ele tornou-se um servo maduro, estava exilado na ilha de Patmos, e para quê? Para ajudar os crentes a recuperar o primeiro amor, recuperar a vida da Igreja, recuperar nossa consagração, o serviço ao Senhor, trazer-nos de volta ao Paraíso de Deus.

Após essa palavra, precisamos voltar ao Paraíso de

Reis com bons reis, péssimos reis; e entre eles, temos o rei Ezequias (2 Crônicas 29) que foi considerado o melhor rei de Israel. A Palavra de Deus diz que ninguém foi como Ezequias e ninguém será como ele, (2 Reis 18:5) mas, um dia, adoeceu e veio a Palavra do Senhor até ele: - “Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás. (2 Reis 20:1b), e então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao Senhor, dizendo: Lembra-te, Senhor, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração, e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo. Antes que Isaías tivesse saído da parte central da cidade, veio a ele a palavra do Senhor, dizendo: Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do Senhor. Acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e defenderei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo.” (2 Reis 20:2-6).

Após três anos nasceu Manassés, e este se tornou o pior rei de Israel. Ezequias, seu pai, foi o melhor, e Manassés, seu filho, foi o pior, por quê? Por que Ezequias não pôs em ordem a sua casa, a sua vida. Jesus é o Senhor!

Após a Era do Reinado tivemos o cativo e durante o cativo temos os profetas, que representam o Reino de Deus, e então nós temos o fim do Antigo Testamento, quando o Senhor Jesus veio. Ele é o Ministério do Novo Testamento, o Ministério do Espírito, o Ministério da Vida, da Justiça, da Glória Permanente. João Batista veio para preparar o caminho para o Senhor e para o Ministério do Senhor Jesus.

O MINISTÉRIO DO SENHOR JESUS

Há dois aspectos do Ministério do Senhor Jesus: o

Ministério Terreno e o Ministério Celestial. Seu Ministério Terreno significa o Ministério durante Sua vida encarnado aqui na terra, durante trinta e três anos e meio, onde Ele foi Ministro em Sua Encarnação, mas, após sua morte e Ressurreição, Ele tornou-se a Vida, dando-nos o Espírito. E Ele foi exaltado e foi designado Senhor e Cristo, Ministrando a direta de Deus, e esse é o Seu Ministério Celestial. Em Seu Ministério Celestial, Ele está aqui e está no céu, e Ele está em nosso Espírito, governando-nos, Ministrando.

Temos o Seu Ministério Terreno, o Ministério Celestial, o ministério dos doze apóstolos, especialmente no início da história da Igreja; e temos o ministério do apóstolo Paulo, para completar a Palavra de Deus. Ele recebeu a complementação do ministério, para desenvolver o que o Senhor Jesus representou em Seu Ministério e deu isso aos doze apóstolos, mas não por completo.

Paulo foi encarregado de completar a Palavra de Deus, usando sua visão, experiências e suas jornadas. Ele fez três jornadas para pregar o evangelho.

AS JORNADAS E AS EPÍSTOLAS DE PAULO

Na primeira jornada, após Samaria, seguiu para Antioquia, Galácia especialmente. Na segunda jornada ele foi para Macedônia, Acaia e retornou. Na terceira jornada ele foi para Éfeso e ficou lá por três anos, então foi para Acaia e escreveu suas epístolas.

Ele escreveu seis epístolas durante o período das jornadas, e na segunda jornada ele escreveu as suas primeiras epístolas, a 1ª e 2ª a Tessalônica e para os Gálatas. Essa é a porção do seu ministério.

Na terceira jornada ele escreveu 1ª e 2ª aos Coríntios e a epístola aos Romanos completando seis epístolas. Ele

entrou em Jerusalém e foi preso e foi para Roma. Na prisão em Roma ele escreveu mais quatro epístolas: aos Efésios, Colossenses, Filipenses e Filemon. Jesus é o Senhor!

Ele foi libertado e decidiu ir para Éfeso para ver a situação naquele lugar. Ao chegar a Éfeso, viu que a situação não era boa; ao sair, escreveu uma carta, não para a Igreja em Éfeso, mas para seu cooperador Timóteo, que é a 1ª epístola a Timóteo; ele a escreveu para recuperar a situação em Éfeso, para ajustar e corrigir.

A seguir, foi para a Ilha de Creta e quando deixou a ilha, escreveu para seu cooperador Tito, que estava em Creta, e o objetivo foi novamente ajudar os crentes, a recuperar a Igreja, trazer de volta a situação normal. Ele foi preso novamente e escreveu suas duas últimas epístolas: Hebreus e 2ª Timóteo e finalizou seu Ministério.

AS EPISTOLAS DE PEDRO E AS COISAS “DIFÍCEIS DE ENTENDER”

Neste tempo, Pedro escreveu suas duas epístolas, e suas epístolas explicam como entender as “coisas difíceis de entender”. No Ministério de Paulo há coisas difíceis de entender (2 Pedro 3:15-16). Quer saber uma coisa que é difícil de entender? A salvação da alma. Esse é um grande desafio da vida da Igreja. Todos nós sabemos a respeito da salvação eterna, mas não muitos, ou melhor, bem poucos são os que sabem a respeito da salvação da alma que é o fim da nossa fé. A salvação da nossa alma foi o encargo de Pedro, e ele explicou a questão do sofrimento.

Sofrer não é fácil, e é um grande teste, esse é um grande desafio para muitos cristãos e muitos pregam o evangelho como o fim dos sofrimentos, e as pessoas querendo acabar com seus sofrimentos, crêem. Mas quando eles percebem que após crer os sofrimentos não